Operação

Os conflitos do administrador do Banco Master

Sócio e protegido de Vorcaro, o ex-presidente do Banco Central Gustavo Rocha, acusado de corrupção passiva e a ex-sócia-diretora que derrotou seu irmão na disputa pelo controle do banco, são alvos da nova operação Compliance Zero

Sem poupança, apartamento de luxo e carro blindado, Gustavo Rocha, ex-presidente do Banco Central, passou dois anos. Vinte e uma semanas de recolher domiciliar e tornozeleira eletrônica. Ele ficou preso em agosto passado, quando foi alvo da 4ª fase da Operação Lava-Jato. Foram 50 juízes atrás dos 270 que atuaram na Operação Lava-Jato, que prendeu o ex-presidente da Petrobras Aldemir Bendine.

Vários administradores e sócios falidos do Vorcaro-Daniel Bueno, Marcos Lima, Paulo Henrique Vorcaro e Fernando de Barros Barreto, o Fernando Sá, foram presos. Mas Rocha, o único que ocupava cargo público, foi o único a ficar preso. Ele é o único a ficar preso. Ele é o único a ficar preso. Ele é